



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

*Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*

Nome do estabelecimento

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

*Tijucas*

Município



*Novembro de 2020*

*Mês*

*Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.*

*Governador do Estado de Santa Catarina*

*Carlos Moisés da Silva*

*Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina*

*João Batista Cordeiro Junior*

*Diretor de Gestão de Educação*

*Alexandre Corrêa Dutra*

*Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência*

*Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,*

*Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)*

*Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)*

*Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)*

*Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*

*Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)*

*Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*

*Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)*

*Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)*

*Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)*

### *Colaboradores Externos*

*Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC*

*Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -*

*Imbituba/SC*

*Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes*

*(SEDUCE) - Imbituba/SC.*

*MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública*

*Plano de contingência aplicável a*  
*Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva.*

*Estabelecimento*

*Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:*

*Valquíria Pereira dos Santos.*  
*Diretor(a)*

*Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:*

*Elói Mariano Rocha*  
*Prefeito Municipal*

*Scheila Dias*  
*Proteção Defesa Civil*

*Vilson José Porcincula*  
*Saúde*

*Deise Juliana Silveira*  
*Educação*

*Membros da equipe:*

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 43	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do

*Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.*

*Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.*

*Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em*

meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério

da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e

*Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.*

*O/A Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva.*

*, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de*

Saúde e de Educação).

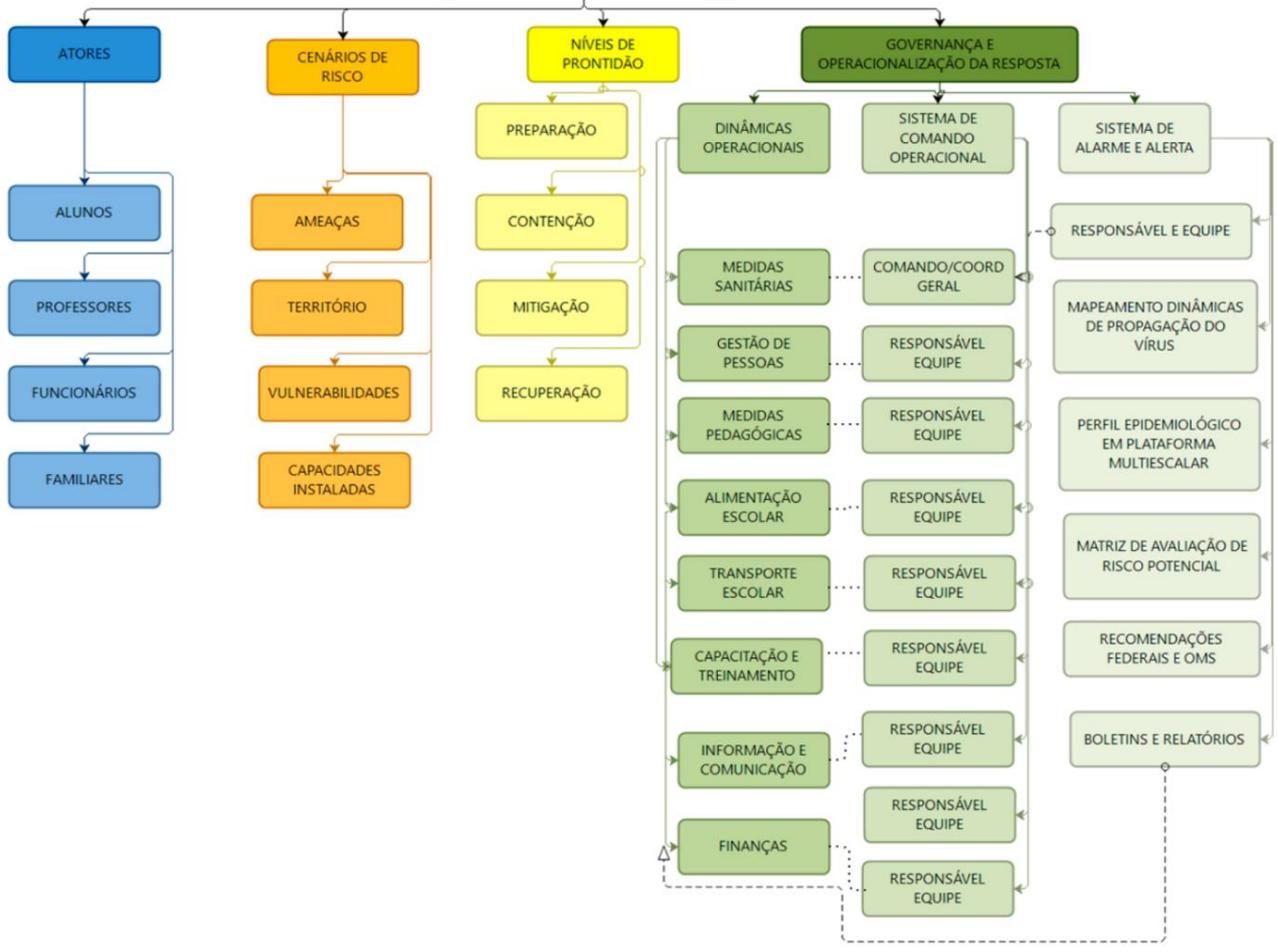
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) *Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*.

obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA**



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

*Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) [Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva](#).*

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

*Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.*

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. *Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);*
- b. *Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;*

- c. *Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;*
- d. *Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;*
- e. *Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);*
- f. *Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;*
- g. *Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;*
- h. *Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;*
- i. *Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;*
- j. *Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;*
- k. *Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.*

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

*Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento*

*educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.*

## **5.1 AMEAÇA (S)**

*A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19. A transmissão ocorre através:*

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:*
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.*
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.*

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

*Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.*

*Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.*

*Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não*

*existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças – tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.*

*Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais – que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:*

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;*
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.*

*Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.*

*Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:*

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);*
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;*
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a*

- capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;*
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;*
  - e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;*
  - f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.*
  - g. Circulação e acesso dos meios de transporte como as Vans particulares;*
  - h. Uma única entrada para todos alunos, não sendo possível evitar aglomerações no horário de entrada e saída dos alunos;*
  - i. Entrada da sala de professores diariamente se torna risco, para acesso a todo espaço escolar, dificultando as formalidades diárias de uma gestão escolar;*
  - j. Não possui uma sala adequada para o isolamento,*
  - k. A área externa de uso comum, como utilização de mesas amplas do refeitório sendo divididos os bancos expostos para a alimentação diária;*
  - l. Apenas uma merendeira e auxiliar de limpeza por auxilia nas funções;*
  - m. Cozinha com espaço restrito de circulação de apenas uma pessoa;*
  - n. Horário de entrada e saída sendo necessário rever para uma escala para não haver aglomerações;*

***Aponte aqui ameaças não indicadas acima***

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) *Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*.

*foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:*

O Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva está localizado na rua José Salustiano Rosa, número 54, bairro da praça na cidade de Tijucas, Santa Catarina. O Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva, possui espaços físico com quatro salas de aulas, refeitório, dois banheiros acessíveis um com utilização exclusiva para alunos na faixa etária de dois anos com um trocador e outro adaptado para alunos de três anos, parque, lavanderia, sala para professores com banheiro, sala de direção e cozinha.

Atualmente o Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva, desenvolve o Projeto Salas Ambientes. As salas foram reorganizadas com o objetivo de atender os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, de maneira tal, que todas tenham condições de aprender e se desenvolver de acordo com eixos estruturantes da Educação Infantil.

As salas são arejadas e iluminadas e todas possuem ar condicionados em bom funcionamento. As Salas Ambientes são assim nomeadas:

CORPO E MOVIMENTO: este ambiente é destinado para ouvir e assistir músicas e vídeos, além de disponibilizar o espaço para atividades de dança, educação física e movimento

Arte e Cultura: neste ambiente estão disponibilizados todos os tipos de materiais alternativos, em prateleiras de fácil acesso, para a realização de atividades culturais e artísticas, como cola, tesoura, pinceis, lápis coloridos, tintas, ...

Brinquedoteca : este ambiente está organizado para as crianças com muitos brinquedos e cantos temáticos, para que elas possam criar e viver suas brincadeiras. A sala tem cantinhos como casinha, mercadinho, oficina, camarim, salão de beleza, jogos, carrinhos e bonecas, tudo ao alcance das crianças para que possam ter autonomia nas suas interações.

Contos de Fada: nesta sala, estão disponibilizadas todos os materiais e recursos para os pedagogos trabalharem a linguagem oral e escrita. Neste ambiente, existe uma tenda literária, uma variedade de livros, fantoches, quebra-cabeças e

jogos com cores, formas, números, letras e animais, que ficam ao alcance das crianças para que elas possam contar, recontar e criar suas experiências. O uso do espaço também é alternativo para o soninho das crianças da turma de jardim de turno integral. Todas as salas de aula possuem WIFI e todo espaços da instituição.

*Digite aqui a caracterização do seu território*

### 5.3 VULNERABILIDADES

O/A ) *Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*. toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. *facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;*
- b. *falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;*
- c. *insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;*
- d. *atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;*
- e. *condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;*
- f. *baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);*
- g. *existência de atores pertencendo a grupos de risco;*
- h. *atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;*
- i. *dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente*

*saturados;*

- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;*
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;*
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;*
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;*
- n. A Unidade não dispõe de colaboradores que possam assumir o lugar de outro colaborador que porventura necessite ser afastado em virtude de contágio.*
- o. Por ser uma Unidade Educacional que atende crianças bem pequeninas de 2 anos a 3 anos, o contato físico é inevitável; sendo inviável qualquer adoção de medida para manter o distanciamento.*
- p. Além disso, nesta faixa etária, um elemento importantíssimo e que comprovadamente poderia ser uma barreira ao contágio, devido serem devidamente extrovertidos tendo necessidades de ter contato um com o outro;*
- q. Diante desta inevitável realidade, é possível que haja um aumento da curva de contaminação, já que as crianças pequenas, conforme estudos e fatos observáveis e divulgados durante todo este período de pandemia, permanecem, em sua maioria, assintomáticas, sendo elas, portanto veículo de transmissão do vírus.*
- r. Todos funcionários estão diariamente em contato de a comunidade escolar tendo assim uma maior possibilidade de contágio, pois muitos trabalham em outros municípios ou em outras instituições;*
- s. Bebedouros com esguicho e ficam expostos no refeitório;*

**Adicione aqui vulnerabilidades relacionadas a sua instituição**

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) ) *Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*. considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### *Capacidades instaladas*

O centro de educação infantil possui 2 salas de aula com espaços mais restritos que para a acompanhar as necessidades exigida pelas normas da saúde o número de alunos é de 6 alunos por sala de aula com a professora regente e sua auxiliar de sala, as outras duas salas de aula com a estrutura para receber apenas 5 alunos com professora regente e auxiliar de sala.

O refeitório possui mesas e bancos com estruturas para recepcionar as refeições com o número de 30 por cento de alunos, utilizando assim o espaçamento de 1.5metros por pessoas a totalidade de 2 pessoas por banco.

Existe apenas um banheiro para uso dos funcionários diariamente.

### *Capacidades a instalar*

- a. *dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;*
- b. *formação específica, de acordo com o planejamento que segue:*
- c. - O estabelecimento de ensino fará o monitoramento dos casos suspeitos que apresentem sintomas característicos de síndrome respiratória – febre, dor de garganta, tosse seca, coriza, dores no corpo, perda de olfato ou paladar, dificuldade respiratória ou diarreia.
- d. - Informar às famílias e toda a comunidade das medidas e cuidados e prevenção que a instituição está tomando. Disponibilizar via e-mail, grupos

de whatsapp ou sites do CEI, o protocolo adotado, deixando bem claro quais as responsabilidades da escola e da família para o bem estar de todos;

- e. - Os docentes que fazem parte do grupo de risco devem desenvolver suas atividades de forma remota, sem prejuízos ao controle de frequência ou remuneração.
- f. - Para ingresso na Instituição é obrigatório o uso de máscaras por todos os colaboradores, fornecedores, estudantes e familiares. As máscaras usadas devem ser lavadas diariamente. Como se trata de educação infantil (Creche) será necessário o uso de EPI'S (aventais, óculos de proteção e máscaras)
- g. - Suspensão de todas as atividades que possam provocar aglomeração, tais como festa de aniversário, de encerramento, festas juninas, entre outras;
- h. Necessita-se de pessoas para o acolhimento das crianças em período integral, sendo que alguns frequentam em período integral e outro meio período;
- i. Se faz necessário uma pessoa por período para auxiliar na hora das refeições pois a mesma que trabalha na higienização não pode ter contato com a alimentação;
- j. Todos materiais necessários para a realização da higienização diária da instituição parte física;
- k. Materiais para auxílio na higiene de cada aluno;
- l. Materiais são de uso coletivo de todos alunos da instituição;
- m. *Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:*

*Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;*

- n. *Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;*
- o. *Falsa sensação de segurança devido a flexibilização do isolamento social ao longo período de conclusão;*

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

*Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a*

mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados para o estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos especiais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O fim da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente, as autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adotadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

*A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.*

*Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:*

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;*
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;*
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.*

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/13Jp13blnU3D059Sk08x|QL|2LUcc5rJ8/vi  
ew?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/13Jp13blnU3D059Sk08x|QL|2LUcc5rJ8/vi<br/>ew?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização	Salas de aula, espaço externo, banheiros, sala da gestão e sala dos professores	Quando for utilizado pelo público da instituição sendo, alunos, professores	Responsável pela limpeza	Com as exigência sanitárias:luvas ,máscara álcool 70 e álcool gel .	Sempre que se fizer necessário

		<b>e comunidade escolar com acesso</b>			
Higienizar as mãos	Em áreas de circulação, incluindo banheiros e área externa.	Antes e depois de cada atividade, usando água e sabão líquido ou quando não for possível, álcool em gel 70%	Toda a comunidade escola	Fazendo limpeza constante.	Em cada três horas e após o expediente, com atenção a necessidade de limpeza imediata.
<b>Na hora do brincar</b>	Salas de aula e área externa	<b>Na hora de montar lego e compartilhar diversos brinquedos</b>	Uma pessoa especificamente para higienizar os brinquedos	<b>Com álcool e lavar com sabão líquido</b>	<b>Os alunos não estiverem mais usando.</b>
<b>Na hora do soninho</b>	Salas de aula	<b>No horário após a refeição das 11:00</b>	<b>Auxiliar de limpeza</b>	<b>Com pano água sabão líquido e álcool gel ou álcool 70</b>	<b>Antes de deitarem e ao acordarem</b>
<b>Higienização</b>	<b>Banheiros</b>	<b>Após suas necessidades básicas</b>	<b>Auxiliar de limpeza</b>	<b>Como é exigido pela prevenção do vírus</b>	<b>Toda vez que for usado por um aluno</b>
<b>Higienização</b>	<b>Banheiros</b>	<b>Após as refeições</b>	<b>Auxiliar de limpeza</b>	<b>Como é exigido pela prevenção do vírus</b>	<b>Toda vez que for usado por um aluno ou da comunidade escolar.</b>
<b>Higienização</b>	<b>Tapetes</b>	<b>A cada início e final de expediente ou até mais vezes se fizer necessário</b>	<b>Uma pessoa responsável</b>	<b>Como é exigido pela prevenção do vírus</b>	<b>Em período de utilização</b>

Higienização	Token	A cada início e final de expediente ou até mais vezes se fizer necessário	Uma pessoa responsável	Como é exigido pela prevenção do vírus	Em período de utilização
Higienização	Pátio da instituição	A cada início e final de expediente ou até mais vezes se fizer necessário	Auxiliar de limpeza	Como é exigido pela prevenção do vírus	Em período de utilização
Higienização	Vidros e portas	A cada início e final de expediente ou até mais vezes se fizer necessário	Auxiliar de limpeza	Como é exigido pela prevenção do vírus	Em período de utilização
Higienização	Bebedouros	A cada utilização do aluno	Auxiliar de limpeza ou uma volante de auxílio	Como é exigido pela prevenção do vírus	Em período de utilização
Higienização	Alunos troca de roupa	A cada início e final de expediente ou até mais vezes se fizer necessário	Auxiliar de sala de aula ou AVE	Como é exigido pela prevenção do vírus	Em período de utilização

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

## Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVlO2UNLZH2s/v>

[iew?usp=sharing](#)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a aprendizagem	No ambiente escolar	No período de aula	Equipe pedagógica	Pelo meio de experiências concretas, interativas, lúdicas e contextualizadas, cuidados com físico e com emocional da criança.	No cotidiano (é obrigatória essa ação, mesmo que sejam adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Adaptação	No espaço da instituição	No período de aula	As crianças	Restabelecendo vínculos afetivos com os profissionais, através da rotina.	O tempo necessário, (é obrigatória essa ação, mesmo que sejam adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Reinseção	No pátio ou em um local arejado da instituição (não é recomendada a presença da família em sala de aula em tempos de pandemia).	Na entrada da criança	Família e professor	Através da interação	O tempo que a criança precise para se adaptar
Observar e respeitar as crianças	No ambiente escolar	No horário de aula	O professor	Ficando atento as manifestações e proporcionando experiências saudáveis que possam ajudá-la a superar os desafios	No cotidiano, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Acolher	Sala de aula	No período escolar	A criança	Tornando a sala de aula um local tranquilo, tendo um olhar e atuação sensível para acolher as	No período escolar, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)

				crianças e suas manifestações	
Construir	Em sala de aula	No período escolar	Professor/aluno	Juntamente com as crianças criar murais significativos que sejam atrativos para elas.	Na duração da atividade, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Explorar	Na sala de aula	Nos momentos de socialização	Professor/aluno	Por meio de técnicas que favoreçam o relaxamento.	O tempo que for necessário, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Propôr	Ambiente escolar	No momento de interação em grupo	Professor/aluno	Através da roda de conversa, falar sobre solidariedade, empatia e compaixão	O tempo necessário para compreensão do assunto em pauta, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Valorizar	Ambiente escolar	Na realização da atividade em grupo	Professor/aluno	No decorrer de experiências infantis que reforçam os laços de coletividade.	durante a realização da atividade, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Investigar	Ambientes externos da instituição ou sala de aula	Na realização de atividades em grupo	Professor/aluno	Projetos investigativos sobre a natureza e sustentabilidade ou experiências similares em sala de aula.	durante a realização da atividade, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Explorar	No ambiente escolar/sala de aula	No desenvolvimento do planejamento	Crianças	Conhecendo as diferentes linguagens. Linguagem oral-conta de história, poesias e outros.	No cotidiano, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)

				Linguagem audiovisual-imagens, vídeos, músicas e outros. artes visuais-pintura, colagem, modelagem e outros. Linguagem corporal-movimentos, corpo, voz, som, ritmo, postura, gesto, espaço e tempo.	
Conviver	No ambiente escolar/sala de aula	No dia a dia	Crianças	Na interação de pares, no brincar em grupo ou individualmente, nos jogos (respeitar regras)	No cotidiano, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Brincar	No ambiente escolar/sala de aula	Frequentemente	Crianças	Nos momentos de desenvolvimento de suas capacidades como: atenção, imitação, da memória e da imaginação. Auxiliando em suas habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais.	Cotidianamente em diferentes espaços e tempos, de diversas formas e com diferentes parceiros. (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)
Participar	No ambiente escolar/sala de aula	No desenvolvimento do planejamento	Crianças	Com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras,	Ativamente, (é obrigatória essa ação, mesmo que seja adaptadas ao enfrentamento da pandemia)

				dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.	
Expressar	Ambiente escolar/sala de aula	No momento que a criança quiser se posicionar	Crianças	Quanto as suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.	No tempo da criança.
Conhecer-se	No ambiente escolar/sala de aula, contexto familiar e comunitário.	Em todas as ocasiões.	Crianças	Construindo sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	Conforme suas necessidades de aprendizagem.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Jardim Matutino ou vespertino	REFEITORIO OU SALA DE AULA	08:20 café Almoço- 11:00 horas Lanche- 14:00horas Janta- 16:00 horas	MERENDEIRA	SERVINDO INDIVIDUALMENTE E UTILIZANDO MÁSCARA E LUVAS	NA HORA DE CADA ALIMENTAÇÃO
Maternal matutino e vespertino	REFEITORIO OU SALA DE AULA	08:20 café Almoço- 11:00 horas Lanche- 14:00horas Janta- 16:00 horas	MERENDEIRA	SERVINDO INDIVIDUALMENTE UTILIZANDO MÁSCARA E LUVAS	NA HORA DE CADA ALIMENTAÇÃO
Higienização na refeição	Refeitório ou sala de aula	08:20 café Almoço- 11:00 horas Lanche- 14:00horas Janta- 16:00 horas	Merendeira, professores e auxiliares de sala	Servindo individualmente	Quatro vez por dia
Alimentos que chegam	Na cozinha	Uma vez por semana	Merendeira	Lavar verduras e fruta, passar álcool em todas embalagens dos alimentos recebidos	Quando chega e quando será utilizado.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1->

[f KWOhotOA263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-KWOhotOA263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Prever horários	Para CMEI	Entrada e saída de alunos	Transporte escolar	Intercalados	O necessário
Transporte família	Para CMEI	Entrada e saída de alunos	Um adulto	individual	
Ofertar álcool em gel e usar máscara	No embarque e saída do veículo	Fazer o transporte da criança	O motorista	higienização	O indicado
Ventilação	No veículo	No momento do transporte	O motorista	Abrindo as janelas	O tempo necessário do transporte
Resguardar	No veículo	Entrada da criança	O motorista	Intervalo de assento vazio	Um
Ocupação	No veículo	Condução da criança	O motorista	Manter o mesmo lugar todos os dias com registro	Para cada criança

Padronizar	No veículo	Após cada itinerário/via gem	O responsável pelo veículo	Procedimentos e operações de higienização	O recomendado
Afixar	No veículo	Enquanto durar o enfrentament o contra o coronavírus	O responsável pelo veículo	Com encarte sobre orientações de higienização das mãos, uso de máscara, distanciamento social e etiqueta da tosse	O tempo necessário da pandemia
Priorizar	No veículo	No embarque/ desembarqu e e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte	O motorista	Selecionando por etapa: Educação Infantil e com Necessidades Especiais	O tempo necessário da pandemia.
Proibir entrada	No veículo	No embarque/ desembarqu e	Motorista/monitor es	Autorizando somente em casos de necessidades de auxiliar a criança em que o monitor não consiga fazê-lo, mas terão que passar pelo aferimento de temperatura e utilizando máscara.	O tempo necessário da pandemia.
Realizar	Nas crianças	Adentrarem no transporte escolar	Motorista/monitor	Com uso de termômetros infravermelhos, ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretária de Educação.	O tempo necessário da pandemia.
Relatar	Na instituição escolar, para as devidas providencias	Entrada da criança	Motorista/monitor	Caso a criança apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior	O tempo necessário da pandemia.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	NA INSTITUIÇÃO	NA ENTRADA E SAÍDA	Uma pessoa responsável	Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores no acesso a instituição	Todos os dias letivos.
Formulário	NA INSTITUIÇÃO	Período de funcionamento o da instituição	Gestora escolar	Específico para proceder o formulário de acesso dos alunos.	Todos os dias letivos
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	NA INSTITUIÇÃO	Período de funcionamento o da instituição	Gestor escolar	Através de e-mail e registro diário no caderno	Todos os dias letivos
Acolhimento	NA INSTITUIÇÃO	Período de funcionamento o da instituição	Comunidade escolar, Professores	Através do diálogo humano	Todos os dias letivos
Treinamento e capacitação	NA INSTITUIÇÃO	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Gestor e funcionários da educação	Em encontros e reuniões.	Todos os dias letivos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes pedagógicas	Na secretaria municipal de educação e na instituição concedente.	No início e durante todo ano letivo	Coordenadores e gestores	Através de vídeo conferencia, e aulas online	Durante o ano letivo.
Formação para equipes pedagógicas	Na secretaria municipal de educação e na instituição concedente.	Durante os semestres	Professores e gestores.	Através das plataformas online	Durante o ano letivo
Capacitação para os funcionários do centro de educação infantil.	A instituição concedente	No início e durante todo ano letivo	Equipe epidemiológica da saúde	Através de vídeos conferencias	No inicio do ano letivo.
Capacitação e formação para as merendeiras.	A instituição concedente	No início e durante todo ano letivo	Equipe epidemiológica da saúde	Através de vídeos conferencias	No inicio do ano letivo.
Capacitação e formação para as auxiliares e funcionários que faram parte da higienização da instituição.	A instituição concedente	No início e durante todo ano letivo	Equipe epidemiológica da saúde	Através de vídeos conferencias	No inicio do ano letivo.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1zapq->

[8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realçar	Mídias sociais	For necessário	A instituição	Destacando a generalidade das correntes alternativas que encara a comunicação como um processo de interação social.	Enquanto durar o enfrentamento a pandemia
Criar	App whatsapp	As aulas presenciais retornarem	A instituição e equipe pedagógica	Grupo familiar juntamente com a equipe da instituição.	Enquanto durar o enfrentamento a pandemia
Utilizar	Rede facebook	As aulas presenciais retornarem	A instituição e equipe pedagógica	Através de informativos, vídeos, registros fotográficos e interação com as famílias.	Enquanto durar o enfrentamento a pandemia
Repassar	Na entrada da instituição em local visível	As aulas presenciais retornarem	Gestão e equipe pedagógica	Através de informativos	Enquanto durar o enfrentamento a pandemia
Informar	Em locais estratégicos da instituição	As aulas presenciais retornarem	Gestão e equipe pedagógica	Através de cartazes com procedimentos corretos de higienização das mãos e uso de máscaras	Enquanto durar o enfrentamento a pandemia

Empregar	Na instituição	As aulas presenciais retornarem	A gestão	Ficha cadastral da criança com os números de contato atualizados	Por tempo indeterminado
Priorizar	Na instituição (sala de aula)	As aulas presenciais retornarem	Gestão e equipe pedagógica	A utilização de agendas para as anotações e comunicação com a família/responsável	Por tempo indeterminado

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

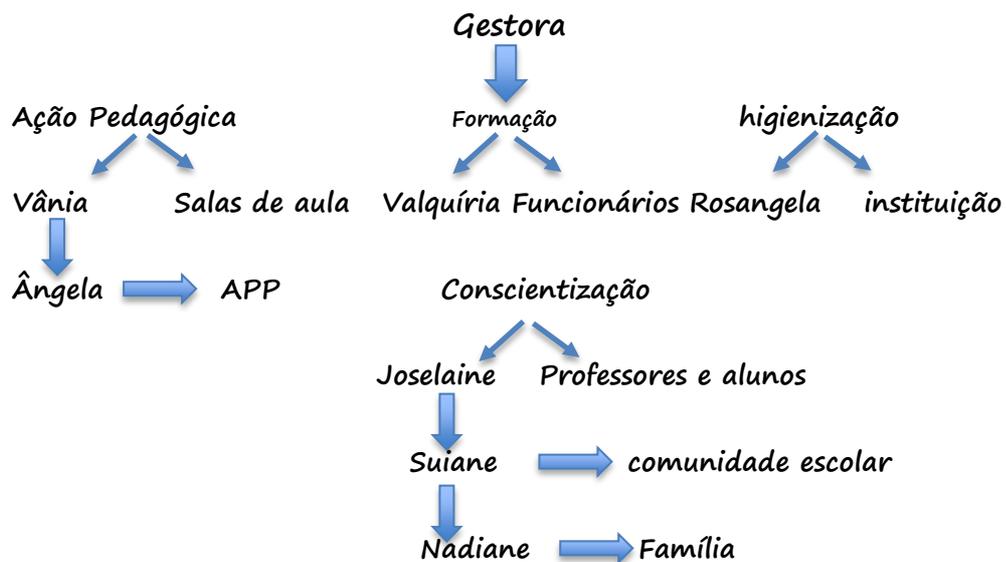
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8COqQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	QUANDO FOR NECESSARIO	GESTORA ESCOLAR	ATRAVÉS DE WATTS OU EMAIL E TELEFONE	DURANTE A SEMANA.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) ) *Centro Municipal de Educação Infantil Mauri Afonso da Silva*. adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

*Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:*

- a. *indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;*
- b. *sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;*
- c. *informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);*
- d. *simulados de algumas ações (e protocolos);*
- e. *relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.*

*Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.*

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Valquíria Pereira dos santos	Gestor escolar  Formação e atualização das exigências para a prevenção da covid 19	(48)999925602	WhatsApp/  Presencial  /encontros  virtuais/email/  facebook
Ângela Regina Lima	Ação entre os membros da Associação de pais e professores	(47)996034314	WhatsApp  Presencial  /encontros  virtuais/email/  facebook
Vânia Freire Machado	Ação pedagógica alunos e professores.	(48)998667149	WhatsApp  Presencial  /encontros  virtuais/email/  facebook
Rosângela Maria da Silva	Higienização	(48)991780520	WhatsApp  Presencial  /encontros  virtuais/email/  facebook

Suiani da Rocha Camargo	Divulgação e Comunicação para a comunidade escolar, representante dos alunos,	996075420	WhatsApp Presencial /encontros virtuais/email/ facebook
Nadiane da Silva	Divulgação e Comunicação para a comunidade escolar, representante das famílias	(48)991819295	WhatsApp Presencial /encontros virtuais/email/ facebook
Joselaine Titon Falchetti.	Conscientização e orientações da higienização dos cuidados ao aluno	(48)999305107	Folders WhatsApp E redes sociais ligadas a comunidade escolar.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

*Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.*

*Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.*

*Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.*